

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ZÉ DOCA
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA

**JOELMA MACHADO AIRES
LUCENILDE PEIXOTO DE ARAÚJO
PAULA DA SILVA NASCIMENTO**

**AS PRÁTICAS DO ENSINO DE LITERATURA EM ESCOLAS ESTADUAIS DE ZÉ
DOCA - MA**

ZÉ DOCA
2023

**JOELMA MACHADO AIRES
LUCENILDE PEIXOTO DE ARAÚJO
PAULA DA SILVA NASCIMENTO**

**AS PRÁTICAS DO ENSINO DE LITERATURA EM ESCOLAS ESTADUAIS DE ZÉ
DOCA - MA**

Monografia apresentada ao Curso de Letras da Universidade Estadual do Maranhão, para obtenção do grau de licenciatura em Letras com habilitação em língua portuguesa e suas literaturas da Universidade Estadual do Maranhão.

Orientadora: Magna Kheytt Mascarenhas dos Santos

ZÉ DOCA

2023

Aires, Joelma Machado.

As práticas de ensino de literatura em escolas estaduais de Zé Doca – MA / Joelma Machado Aires, Lucenilde Peixoto de Araújo, Paula da Silva Nascimento. - Zé Doca, MA, 2023.

34 f

TCC (Graduação em Letras) - Centro de Estudos Superiores de Zé Doca, Universidade Estadual do Maranhão, 2023.

Orientadora: Profa. Esp. Magna Kheytt Mascarenhas dos Santos.

1.Literatura. 2.Estudo. 3.Educação. 4.Aluno. I.Araújo, Lucenilde Peixoto de. II.Nascimento, Paula da Silva. III.Título.

CDU: 82:373(812.1)

**JOELMA MACHADO AIRES
LUCENILDE PEIXOTO DE ARAUJO
PAULA DA SILVA NASCIMENTO**

**AS PRÁTICAS DO ENSINO DE LITERATURA EM ESCOLAS ESTADUAIS DE ZÉ
DOCA - MA**

Monografia apresentada ao Curso de Letras da Universidade Estadual do Maranhão, para obtenção do grau de licenciatura em Letras com habilitação em língua portuguesa e suas literaturas da Universidade Estadual do Maranhão.

Orientadora: Profa. Esp. Magna Kheytt Mascarenhas dos Santos

Aprovado em: 17/ 01 / 2023

BANCA EXAMINADORA



Profa. Esp. Magna Kheytt Mascarenhas dos Santos (Orientadora)



Prof^a. Esp. Robson de Macêdo Cunha



Prof^a. Esp. Fernando Soares

DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho primeiramente ao adorado e grandioso Deus, pois sem sua presença, não teríamos alcançado essa vitória, e também aos nossos amados pais, porque foi com seu apoio e carinho que nos conduziram a esse momento de grande satisfação e felicidade.

AGRADECIMENTO

Eterna é a gratidão ao nosso maravilhoso Deus, por estar sempre ao nosso lado, nos dando forças para seguirmos em frente, e foi com seu auxílio que chegamos até o final de mais uma fase de nossas vidas.

Aos nossos familiares, que presenciaram todos os períodos difíceis, em que os obstáculos e a ansiedade pareciam nos vencer, e demonstraram sua compreensão e cuidado, incentivando a prosseguir, e proporcionando instantes de alegria em meio às tensões e preocupações, obrigada por serem o alicerce e nos dar os meios para busca de nossas realizações.

Aos nossos colegas do curso de letras, que teve início em 2018, agradecemos a esta turma calorosa e unida, que mesmo em tempos de pandemia não se afastaram, e continuam a se apoiar nas horas de aflição.

Nosso agradecimento também a todos os professores que contribuíram compartilhando seu conhecimento e experiências. A instituição UEMA, todo reconhecimento, pois foi quem nos deu a chance de conquistar um curso superior, e mesmo em um momento pandêmico, juntamente com sua equipe nos levou até a reta final desta graduação.

Entre todas as adversidades que encontramos durante o percurso, o maior problema que enfrentamos foi a disponibilidade de tempo para as reuniões do TCC, devido aos dias corridos entre emprego e as responsabilidades para com a família, porém, mesmo após um dia cansativo de muitas tarefas, conseguimos disposição para nos encontrar e montar o trabalho. Foram muitas as dificuldades, momentos em que

quase desistimos, mas a amizade e cumplicidade nos encorajou a continuar até chegar ao final desta jornada.

*“ A tarefa da literatura é ajudar o homem a
compreender-se a ele mesmo”*

Máximo Gorki

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo uma reflexão a respeito do ensino da literatura no contexto escolar com ênfase no ensino médio, com intuito de apresentar as possíveis dificuldades na utilização do ensino de literatura, buscando saber se sua finalidade vem sendo abordada de maneira eficaz e de forma que o assunto repassado seja assimilado e o aluno crie laços permanentes com o hábito da leitura. Os métodos utilizados para a construção deste trabalho foram baseados na pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo e na construção de questionários de caráter qualitativa com o intuito de apresentar uma realidade e fatos condizentes com objetivo idealizado nessa pesquisa, assim, visando a melhor maneira de explicar o assunto desejado. A pesquisa bibliográfica foi utilizada com o desejo de obter um maior embasamento e o aprofundamento sobre o assunto em questão. Esta pesquisa foi feita a partir do questionário sobre a literatura no Ensino Médio, a abordagem na sala de aula, é necessária, pois é por meio dele que podemos conhecer e compreender o mundo em que vivemos, e a realidade dos alunos dentro da sala de aula e vermos o quanto eles estudam sobre ela. Por meio do método bibliográfico foi possível a obtenção de informações concisas e relevantes para a pesquisa, assim podemos observar e avaliar o aluno através de dados coletados dentro da sala de aula. Averiguando se o manuseio e exposição do conteúdo é feito de forma eficiente e sem métodos obsoletos como a fixação. Como base teórica foi usado estudos de autores como: Zilberman (1988), Galvão e Silva (2017), Costa (2022). Os autores habilitados e notáveis da literatura descendem do Maranhão, são os responsáveis pelo destaque de estar entre os estados que contribuíram para o início da literatura no Brasil. A literatura tem o poder de inspirar e direcionar o leitor, é também um meio de compreender como viviam as pessoas em outras épocas, proporciona entretenimento e diversão, traz à tona emoções e a curiosidade para entender os mistérios existentes nos textos, enriquece o vocabulário pois a linguagem e cultura que provém dos livros é abundante. E mesmo com toda fascinação que nos envolve, ainda é possível encontrar problemas que atrasam o seu desenvolvimento, que retrocedem na ampliação da literatura maranhense no ensino médio, seu estudo tem sido insatisfatório e quase nunca é mencionado. Utilizar a literatura como recurso que oportuniza conhecer o que houve em um tempo longínquo, ocasiona situações em que a literatura aborda temas importantes para a sociedade, que contém lições que possibilitam e provocam mudança de opinião e comportamento.

Palavras-chaves: Literatura. Estudo. Educação. Aluno. Maranhão.

ABSTRACT

The present work aims to reflect on the teaching of literature in the school context, with an emphasis on secondary education, with the intention of presenting the possible difficulties in using literature teaching, seeking to know if its purpose has been approached in an effective and respectful way. so that the subject passed on is assimilated and the student creates permanent bonds with the habit of reading. The methods used for the construction of this work were based on bibliographical research of a qualitative nature and on the construction of questionnaires of a qualitative nature in order to present a reality and facts consistent with the objective idealized in this research, thus, aiming at the best way to explain the subject. wanted. The bibliographical research was used with the desire to obtain a greater foundation and deepening on the subject in question. This research was carried out from the questionnaire on literature in high school, the approach in the classroom is necessary, because it is through it that we can know and understand the world we live in, and the reality of students within the classroom. class and see how much they study about it. Through the bibliographic method it was possible to obtain concise and relevant information for the research, so we can observe and evaluate the student through data collected within the classroom. Checking if the handling and display of the content is done efficiently and without obsolete methods such as fixation. As a theoretical basis, studies by authors such as: Zilberman (1988), Galvão e Silva (2017), Costa (2022) were used. The skillful and notable authors of literature descend from Maranhão, they are responsible for the distinction of being among the states that contributed to the beginning of literature in Brazil. Literature has the power to inspire and direct the reader, it is also a means of understanding how people lived in other times, it provides entertainment and fun, it brings out emotions and the curiosity to understand the mysteries existing in the texts, it enriches the vocabulary because the language and culture that comes from books is abundant. And even with all the fascination that surrounds us, it is still possible to find problems that delay its development, that set back the expansion of Maranhão literature in high school, its study has been unsatisfactory and is almost never mentioned. Using literature as a resource that makes it possible to know what happened in a distant time, causes situations in which the literature addresses important issues for society, which contains lessons that enable and provoke a change of opinion and behavior.

Keywords: Literature. Study. Education. Student. Maranhão.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico do Professor 1- Você aborda a literatura maranhense em suas aulas?.....	20
Gráfico do Professor 2- Quais autores maranhenses você já usou como base para a sua sala de aula?.....	20
Gráfico do Professor 3- Com que frequência é vista , lida e analisada uma obra literária maranhense em sua aula?.....	21
Gráfico do Aluno 4- Você gosta de ler?.....	22
Gráfico do Aluno 5- Você possui o hábito da leitura fora da escola?.....	23
Gráfico do aluno 6- Você conhece a literatura maranhense?.....	23
Gráfico do aluno 7- Nas aulas de literatura o professor já falou sobre a literatura maranhense ou sobre algum autor do nosso estado?.....	24
Gráfico do aluno 8- Qual dos autores a seguir você conhece?.....	25
Gráfico do aluno 9- Você já leu livros no qual o escritor fosse maranhense?.....	26

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. REVIVENDO A HISTÓRIA DA LITERATURA MARANHENSE	12
3. A LITERATURA NA SALA DE AULA: ENSINO MÉDIO.....	17
3.1 A literatura e a Leitura.....	20
4. METODOLOGIA.....	22
5. ANÁLISE E RESULTADO DOS QUESTIONÁRIOS.....	24
6. CONCLUSÃO.....	
REFERÊNCIAS.....	
APÊNDICES.....	
ANEXOS.....	

1 INTRODUÇÃO

A literatura é sem dúvida um grande influenciador de aprendizagem para os educandos, pois a leitura de textos literários traz para a vida de todos novas ressignificação de experiências. E quando se trata da leitura de algo relacionado a literatura que por muitas vezes é uma leitura prazerosa e enigmática, pois ela possibilita o encontro do aluno e do docente com as múltiplas faces da linguagem.

A literatura maranhense é rica, porém, pouco explorada e divulgada, mesmo sendo uma manifestação de linguagem tão bela quanto tantas outras literaturas brasileiras. (FERNANDES, 2016). O objetivo da pesquisa é analisar o uso da Literatura maranhense no ensino médio, buscando refletir a cerca de sua abordagem em relação ao uso no âmbito educacional. Analisando se o professor apresenta esse assunto aos alunos e de que maneira esse conteúdo é repassado, conhecendo os fatores que ocasionam o apagamento da literatura e conseqüentemente refletir sobre a importância da Literatura Maranhense no espaço educacional e fora dele.

Além disso, é importante apresentar para os alunos obras de autores que representam seu estado, fazendo o educando conhecer as histórias referentes ao seu povo, pois é perceptível que exista uma falta de conhecimento quando se fala em história “O maranhão possui uma história riquíssima, mas pouco conhecida do seu povo.” (ABRANTES, 2013. p.12).

Dessa forma, a literatura maranhense é completa e abrange inúmeras formas de representação, ela é capaz de trazer vida para enredos e mostrar a sociedade novas formas de olhar o mundo.

Segundo Martins (2011), existe um grave esquecimento da literatura na escola regular, isso pode ser percebido através de uma educação cerceadora que apenas leva em consideração os resultados e não o percurso da aprendizagem e seus efeitos. Costa (2008, p. 84)

[...] décadas se passaram e os governantes não descobriram uma forma realmente eficiente para solucionar os problemas existentes na educação do Maranhão. Inúmeras foram às ideias para melhorar o ensino, porém não foi o bastante para resolver o abandono escolar, a falta de reconhecimento do trabalho dos professores, aluno em série abaixo da indicada para sua idade, qualidade de ensino inferior e tantos outros obstáculos que impedem o progresso da escola.

Nesse contexto, o intuito de abordar as principais inquietações da utilização dessa matéria no ambiente escolar se justifica pelo fato da literatura ser essencial

para desenvolver aspectos que vão muito além do contexto educacional. Ela possibilita para todo ser humano o desenvolvimento social e pessoal mesmo quando utilizada fora da escola, dessa maneira a justificativa da pesquisa é baseada na relevância da Literatura tanto para a educação como também para a formação do indivíduo. Desse modo, além de instrumento da educação na sala de aula, a Literatura auxilia na construção da personalidade do sujeito.

O embasamento teórico desta pesquisa reúne autores como: Alfredo Bossi, José Neres, Elizabeth Aparecida, Regina Zilberman entre outros. Desta forma, este trabalho está construído em seis capítulos. O primeiro é a apresentação do trabalho, o segundo abordará resumidamente a história da Literatura Maranhense, o terceiro apresenta um enredo sobre a Literatura no ensino médio, o quarto capítulo trata sobre a abordagem da metodologia utilizada ao longo da pesquisa, no quinto é discutido os resultados obtidos por meio dos gráficos dos professores e dos alunos, já o último capítulo traz a conclusão de todo o trabalho.

A literatura é essencial para desenvolver aspectos que vão muito além do contexto escolar. Portanto, ela possibilita para todo ser humano o desenvolvimento social e pessoal mesmo quando utilizada fora da escola, dessa maneira a justificativa da pesquisa é baseada na relevância da Literatura para a educação

2 REVIVENDO A HISTÓRIA DA LITERATURA MARANHENSE

Muitos escritores conceituados nasceram no Maranhão e levam nas veias a cultura enraizada que herdaram desse estado que já foi o centro da literatura no Brasil, e que mesmo tendo escritores tão talentosos, ainda assim, a literatura maranhense parece esquecida.

Ao pesquisar sobre o berço da literatura no Brasil encontramos fatos que demonstram que o Maranhão foi um dos principais estados a originar escritores de renomes.

é observado que os primeiros autores e obras que se destacaram com seus trabalhos literários só obtiveram sucesso após deixar o Maranhão, foi em outros estados que foram reconhecidos e consagrados por seu brilhante trabalho, e aqueles igualmente capacitados, mas que não puderam sair, não conseguiram conquistar seu reconhecimento. (SILVA

Adentrar mais na história da Literatura vemos que autores maranhenses foram percorrendo caminhos em busca de reconhecimento fora do seu estado de nascimento e assim acabavam encontrando aquilo que almejavam.

Ao pesquisar sobre o berço da literatura no Brasil encontramos elementos que demonstram que o Maranhão foi um dos principais estados a originar escritores de renome e que existe um conjunto de fatores responsáveis por esse retrocesso na literatura, no passado com o enfraquecimento econômico e nos dias atuais com as decisões dos governantes em relação a educação.

Percebe-se, de certo modo, que a introdução e o desenvolvimento literários no país ocorreram bem devagar, a princípio, devido as primeiras produções locais não terem nenhum parâmetro artístico propriamente por parte dos escritores locais, mas apenas sobre o local. (SILVA, 2002, p.54 apud FILHO, 2022, p.38).

A literatura teve seus primeiros escritos produzidos por colonizadores, que descreviam todas as riquezas e belezas da nova terra. Mas era uma literatura descritiva que relatou apenas os fatos importantes daquele momento e lugar, exploraram e engrandeceram através da escrita toda a singularidade das terras maranhenses.

A concepção da literatura maranhense se deu a partir do Romantismo no século XIX, mais precisamente em 1832 com a publicação do poema Hino à tarde, de Odorico Mendes. (FILHO, 2022 p.37 e 38).

Os primeiros sinais de literatura surgiram com a chegada dos franceses em 1612, com as cartas produzidas descrevendo as particularidades do ambiente da nova terra, mas somente em 1832 com o poema Hino à Tarde de Odorico Mendes a Literatura Maranhense recebeu realmente seu reconhecimento como primeira produção literária no Maranhão.

No século XIX, houve grandes mudanças no desenvolvimento do Brasil como nação desde o processo de independência em 1822. O cenário social adquiria novas visões, principalmente com os crescimentos cultural e econômico que ocorriam lado a lado em virtude da chegada de novas instituições que a Corte Portuguesa havia trazido após sua chegada em 1808, fugindo da ameaça francesa de Napoleão Bonaparte: por exemplo, a educação - que antes era escassa e passada por religiosos (GOMES, 2007, p.217).

Grande parte do avanço na literatura do Maranhão é em virtude da vinda da Corte Portuguesa para o Brasil, que trouxe formas de melhorar o ensino que era bastante atrasado, acontecimento que atrelado ao aumento no desenvolvimento financeiro do estado e aos costumes trazidos de outros povos contribuiu para essa elevação.

Pode-se afirmar, portanto, que a literatura brasileira teve início com o Romantismo, o qual ocorreu com grande força no Maranhão, tendo sido nesta época em que houve uma imensa necessidade de se começar a escrever sobre aspectos propriamente nacionais com o objetivo de construir uma identidade própria e sem aquela influência portuguesa que ainda havia nos séculos anteriores. (FILHO, 2022, p.38 e 39).

Para o escritor Brandão (2021), a Literatura Maranhense teve influência de outras culturas, isso ocorreu no período em que a abundância na produção de algodão levou a exportação e conseqüentemente ao contato com a cultura europeia.

É possível dizer, portanto, que o intenso foi perpetrado em um momento que a economia maranhense estava no auge após São Luís ter sido escolhido como sede da Companhia do Grão-Pará e Maranhão, o que contribuiu com o recebimento do codinome Atenas Brasileira, pois este grande desenvolvimento econômico ajudou a cidade a obter um enorme crescimento literário com o surgimento de nomes importantes que formaram três grupos importantes:

Francisco Lisboa, Sotero dos Reis, Sousândrade e Maria Firmina dos Reis; Grupo dos Emigrados formado por Arthur Azevedo, Aluísio Azevedo e Raimundo Corrêa; e os Novos Atenienses formados por Antônio Lobo, Fran Paxeco, Nascimento de Moraes, Viriato Corrêa, Humberto de Campos, Maranhão sobrinho. (FILHO, 2022, p.39).

Depois que São Luís passou a ser o centro da Companhia do Grão-Pará e Maranhão, o estado obteve uma ascensão significativa na economia, fato esse que contribuiu para o crescimento da literatura. Esse fato unido a cultura formou o grupo de escritores conceituados que levaram a cidade de São Luís a ser também conhecida como Atenas Brasileira.

O grupo maranhense levou a capital de São Luís a ser conhecida como Atenas Brasileira, era formado por renomados escritores maranhenses, entre eles Odorico Mendes, autor do Hino à Tarde, considerado como primeira produção literária.

Percebe-se, assim, que a criação literária maranhense – assim como a brasileira em geral – começou a dar mais valor ao que deveria ser produzido pelo o olhar do maranhense com o objetivo de produzir obras sem o sentimento europeu, principalmente português, como acontece até o início do século XIX. (NERES, 2010, p. 137 apud FILHO, 2022, p. 45 e 46). A referência que a cultura europeia exerceu na literatura foi o que diferenciou a característica distinta da escrita de seus autores e destacou a literatura maranhense por todo território brasileiro.

A literatura maranhense começou a se tornar visivelmente reconhecida a nível nacional por ter tornado a literatura brasileira ainda mais rica em relação a temas, expressões e padrões clássicos reinventados ao modo nacional. Logo, a sociedade maranhense acabou se tornando cada vez mais letrada e imitando os costumes europeus em relação ao gosto pela cultura mais “elevada” a fim de ir ao encontro de mais conhecimentos. (FILHO, 2022, p.48).

Embora tivesse ocorrido um enorme desenvolvimento econômico com a produção de açúcar e algodão, no início do século XIX a economia maranhense entrou em queda “com a Abolição da Escravidão, em 1888, a queda da monarquia e a derrocada da agroexportação”, o que ocasionou numa queda da produção literária no Estado. (OLIVEIRA; AZEVEDO; 2010, p.141 apud Filho, 2022, p.39).

Depois de um período de prosperidade financeira, o estado teve importantes perdas que o diminuíram seu capital, entre elas a perda de mão de obra escrava, o

desprestígio da família real e redução da exportação da produção agrícola, prejuízos que também levaram significativos danos na literatura maranhense.

Além disso, pode-se dizer que outro ponto importante que contribuiu para o declínio da literatura maranhense foi o falecimento dos principais escritores do Grupo Maranhense: Gomes de Sousa, Trajano Galvão, Odorico Mendes e Gonçalves Dias. (FILHO, 2022, p.48). Entre os fatores que também contribuíram para o enfraquecimento da literatura está a morte dos principais literatos que ajudaram no amadurecimento da história literária no estado do Maranhão.

No entanto, começou-se a perceber que houve uma reviravolta nesse processo de declínio entre o início do século XIX e começo do XX a partir do surgimento dos Novos Atenienses que foi criado após a Academia Maranhense de Letras ter sido inaugurada em 1908 com o comando de Antônio Lobo e Fran Paxeco, escritores que contribuíram com a criação de um novo discurso literário, além de desenvolverem o surgimento de novos intelectuais, como Inácio Xavier de Carvalho, José Maranhão Sobrinho, José do Nascimento Moraes, entre outros. (FILHO, 2022, p.49).

Posteriormente ao período de esquecimento, a literatura voltou aos poucos a retomar seu merecido lugar, em razão da fundação da Academia Maranhense de letras e das obras de seus novos escritores juntamente com o repertório de coletânea dos autores do início da literatura desempenham tamanha particularidade, corroborando nas manifestações da continuidade literária.

De acordo com Lobo (2008, p. 10), “O Maranhão apesar de suas mazelas sociais é uma terra repleta de poetas.”. Sendo assim, é de se esperar que no âmbito da literatura não fosse diferente, porém o que acontece é uma marginalização de determinados autores, e muita dessa responsabilidade está colocada no processo de formação de professores.

A Literatura Maranhense teve influência da cultura europeia, isso ocorreu no período em que a abundância na produção de algodão levou a exportação e conseqüentemente ao contato com a cultura europeia.

Uma das estudiosas responsáveis por aflorar a busca por nossas raízes literárias é a professora e escritora Dinacy Mendonça Corrêa. De acordo com ela, a importância de conhecer a nossa literatura em geral é entrar em um mundo cheio de diversidades e significados ilimitados que estão entrelaçados à literatura e suas

amarrações que ligam raízes, origens e história. (MENDONÇA, 2016, p. 19). Como também, o conhecimento do mundo literário é indispensável para a ressignificação de conhecimentos distintos que servem como base para a interpretação do mundo.

Se os professores e críticas especializadas não têm acesso a esses autores e obras que, portanto, desconhecem, como se pode exigir que os maranhenses e brasileiros, de um modo geral, os/as possam conhecer?" (CARNEIRO, 2016).

O Maranhão sempre foi e ainda é um berço de escritores geniais, que vão de Odorico Mendes, Maria Firmina dos Reis, Aluísio Azevedo, Nina Rodrigues...

Como sabemos o que não falta é nomes para serem citados. Porém, são autores que estão caindo no esquecimento. E é isso que a escritora Corrêa afirma, (2016, p. 21) "Muitos, aqui (sobretudo em se tratando das mais novas gerações), não têm ideia do pioneirismo, em gêneros representativos da produção pedagógica, literária e artístico/cultural, nas suas mais variadas expressões."

Dessa forma, se faz necessário uma pesquisa relacionada ao real contexto que se encontra o ensino da literatura, é de grande valia não deixar que os nossos autores sejam esquecidos, e assim introduzir por completo nossos escritores maranhenses no ensino em geral. "Em essência, Literatura pode ser definida como a arte de criar e compor textos". (SILVA, 2017, p.19)

A literatura tem o poder de inspirar e direcionar o leitor, é também um meio de compreender como viviam as pessoas em outras épocas, proporciona entretenimento e diversão, traz à tona emoções e a curiosidade para entender os mistérios existentes nos textos, enriquece o vocabulário pois a linguagem e cultura que provém dos livros é abundante.

E mesmo com toda fascinação que nos envolve, ainda é possível encontrar problemas que atrasam o seu desenvolvimento, que retrocedem na ampliação da literatura maranhense no ensino médio, seu estudo tem sido insatisfatório e quase nunca é mencionado. Utilizar a literatura como recurso que oportuniza conhecer o que houve em um tempo longínquo, ocasiona situações em que a literatura aborda temas importantes para a sociedade, que contém lições que possibilitam e provocam mudança de opinião e comportamento.

3 A LITERATURA NA SALA DE AULA: ENSINO MÉDIO

O Ensino Médio é uma etapa primordial na vida dos estudantes, muitos conhecimentos são consolidados e muitas das principais habilidades se tornarão mais consistentes. Como por exemplo, a autonomia de pensamento. Essa fase é uma preparação para o futuro do estudante, no qual ele escolherá o caminho que pretende trilhar para seguir seus sonhos. De acordo com a Base Comum Curricular (BNCC) “O ensino Médio é uma etapa final da Educação Básica, direito público subjetivo de todo cidadão brasileiro” (BRASIL, 2017, p.).

Sendo assim, é de interesse de todos que os alunos passem por esse período da maneira mais eficiente e possam adquirir todos os conhecimentos necessários para as fases posteriores. No ensino médio a literatura maranhense pode se tornar mais complexa caso os estudantes não tenham adquiridos as competências necessárias ao longo das séries iniciais, pois essa dificuldade poderia atrasar o aprendizado acadêmico.

A literatura, particularmente, além de sua específica constituição estética, é um campo riquíssimo para investigações históricas realizadas pelos estudantes, estimulados e orientados pelo professor, permitindo reencontrar o mundo sob a ótica do escritor de cada época e contexto cultural [...] (BRASIL, 2002, p. 19-20).

Assim, é notado o quanto é importante à literatura para que a ligação de distintos aspectos possa ser entendida.

A escola tem o papel importante no aprendizado do aluno, no ensino fundamental sua função é de encorajar o fortalecimento e evolução como leitor, e no ensino médio, uma das finalidades é de auxiliar o aluno no desenvolvimento e construção de conhecimentos, assim ao apresentar a literatura brasileira aos alunos, a literatura quando trabalhada por um educador criativo, pode conseguir despertar no aluno a curiosidade e desejo por textos literários, e possibilitar a liberdade para expressar sua compreensão do que foi lido.

“O estudo da literatura, em sintonia com outras artes, e relacionado a outros campos do saber, mostra-se assim como um possibilitador do sujeito apreender e compreender melhor a cultura de um povo e uma época.” (EMÍLIO, 2019, p. 7). Todos compreendem que para uma boa educação é imprescindível uma ampla utilização de planos educacionais que culminam na mesclagem consciente de meios educativos

que não busquem apenas um objetivo a ser alcançado, mas sim várias aprendizagens que devem ser utilizadas no meio que o indivíduo está inserido.

Nas escolas é comum ver a utilização da Literatura apenas como formas já ditas como arcaicas, ou seja apenas como um meio didático de apresentar ao aluno histórias e informações enfadonhas referentes ao passado. Conforme Silva e Garrido (2015, p.2)

O sistema educacional não deveria tratar o ensino de literatura como forma de mostrar teorias históricas e bibliográficas. As obras literárias são criadas a partir de vivências, e além de trazer entretenimento é também uma ferramenta que leva informação. Os alunos que têm a oportunidade de analisar obras e a liberdade para expor sua compreensão passam a evoluir com experiências absorvidas das obras exploradas, obtendo princípios importantes até então não relatados, contribuindo na construção de sua personalidade e capacidade de definir suas ideias e ponto de vista.

O Letramento literário vai surgir a partir das práticas em conjunto que irão ser interligadas entre o leitor e o texto, no qual presumidamente o ambiente escolar é um dos melhores espaços para que haja essa interação. Porém, com a apresentação de materiais didáticos que são extremamente monótonos e extensos aos alunos essa interação entre o aluno e a literatura acaba por desagradar o discente como afirma (GALVÃO, *et al.* 2017, p. 216)

A maior parte das escolas no Brasil direciona seu ensino de literatura do ensino médio na história e como se desenvolveu ao longo do tempo, o que é relevante, mas os alunos enxergam como algo maçante, resultando em uma total perda de curiosidade em relação à compreensão da obra.

A escola tem um grande poder no momento da escolha de obras literárias para apresentar a seus alunos, mas suas prioridades deixam importantes autores e grandes obras longe da sala de aula, e em algumas situações suas opções não agradam aos estudantes, desestimulando o interesse e o gosto pela leitura.

No ensino médio, o ensino da literatura limita-se à literatura brasileira, ou melhor, à história da literatura brasileira, usualmente na sua forma mais indigente, quase como apenas uma cronologia literária, em uma sucessão dicotômica entre estilos de época, cânone e dados biográficos dos autores, acompanhada de rasgos teóricos sobre gêneros, formas fixas e alguma coisa de comparecerem [...] (COSSON, 2006, p. 21)

Quanto ao papel do professor, é notório o quanto ele não é valorizado como deveria, não recebe o suficiente para seu sustento e ao mesmo tempo investir em sua capacitação, tão pouco os governantes oferecem qualificação para que possam

desenvolver técnicas de ensino que proporcionem ao aluno um melhor entendimento da literatura e conseqüentemente de ver a leitura, não como obrigação, mas com satisfação e diversão. (GALVÃO, SILVA, 2017).

Assim sendo, vale ressaltar que muitas vezes o sistema educacional não prioriza o professor equivalente à sua importância. O curso de Licenciatura tem uma imensidão de conteúdos a oferecer, mas ainda assim, não é o suficiente para preparar o professor para as complicações que existem dentro da escola, provavelmente a falta de comunicação entre as universidades e escolas do ensino fundamental e médio. E por esse motivo, o educador acaba descobrindo na prática que a teoria apresentada na graduação é bastante diferente, o docente cumpriu todos os requisitos, mas não foi preparado para a verdadeira condição de algumas escolas e alunos, não está pronto para conduzir e solucionar problemas.

Conforme Costa (2008), o professor é uma ferramenta relevante, pois além de compartilhar seu conhecimento, pode melhorar o aprendizado de seus alunos quando se compromete, objetivando conhecer suas dificuldades e tentando de alguma maneira encontrar soluções para sanar os problemas existentes que prejudicam o período escolar, essa iniciativa faz com que o aluno possa aprender mais e melhor. O ensino de literatura do ensino médio segue sempre uma mesma linha inalterável, com conceitos, teorias, textos e informações sobre o passado da literatura.

Os pesquisadores Silva e Garrido (2015) apontam que apenas em um único livro didático incluem língua portuguesa, literatura, produção textual e gramática, além disso o livro traz os temas e assuntos, atividades e até mesmo formas de testar o conhecimento dos estudantes, e por causa de todas essas facilidades o educador não procura maneiras criativas para prender a atenção de seus alunos, fazendo com que vejam a literatura como apenas uma parte entediante da disciplina de língua portuguesa.

3.1 A literatura e a Leitura

Vários séculos se passaram, mas os objetivos em relação ao ensino de literatura são sempre os mesmos, com opiniões entre estudiosos da área que se divergem, mas com o propósito de melhorar o aprendizado, procurando metodologias que realmente funcionem, fazendo com que o aluno aprenda a ser um bom leitor, e o principal, que tenha prazer na leitura. Galvão e Silva (2017).

O trabalho com um ensino literário focado na formação do pensamento crítico vem sendo bastante discutida, vale ressaltar que a literatura é uma peça primordial na construção do passado, assim como enfatiza Cosson (2006, p.19)

[...] indiscutivelmente, a literatura é uma parte muito significativa do patrimônio cultural da humanidade, que precisa ser recuperada e preservada, pois é uma das formas de manutenção da identidade de uma nação. Utilizando como suporte a língua nacional, ela não só veicula a tradição consagrada como estabelece os vínculos com o que ainda não ocorreu. É a característica dialógica dessa arte-retrospectiva na medida em que promove a manutenção da tradição.

Uma vez que a Literatura e a leitura entram na vida do estudante elas passa a ser desfrutada como um meio inquestionável para a obtenção e transmissão de informações e conseqüentemente enredos culturais que passam de geração em geração.

Entretanto, o ensino da literatura faz com que ela não se aplique ao cotidiano e por isso não há uma preocupação com a formação do aluno enquanto sujeito crítico, é necessário observar que existem conseqüências e uma delas é apontada por Rildo Cosson (2014, p.15)

O estreitamento do espaço da literatura na escola e, conseqüentemente, nas práticas leitoras das crianças e jovens. No campo do saber literário, o efeito de tal estreitamento pode ser potencialmente ainda mais desastroso porque a escola é a instituição responsável não apenas pela manutenção e disseminação de obras consideradas canônicas, mas também de protocolos de leituras que são próprias da leitura. Se a presença da literatura é apagada da escola, se o texto literário não tem mais lugar na sala de aula, desaparecerá também o espaço da literatura como lócus de conhecimento.

Tendo em vista, que a escola tem uma responsabilidade importante no aprendizado do aluno. No ensino fundamental, procura formas eficientes para

estimular a leitura e no ensino médio ajuda no desenvolvimento e implantação dos conhecimentos.

Conforme, Clécia (2017, p. 16)

A literatura fala de vários mundos e alguns parecidos com o nosso, onde, por exemplo, podemos notar que pessoas morrem, sofrem, fazem revoluções, e outros muito diferentes, onde habitam anjos, demônios, espíritos, vampiros, energias e fadas. E hoje ela traz para nós mundos imaginados pela ciência, seres artificiais sofisticados e manipulados em laboratórios.

Grande parte do círculo fechado que envolve os alunos e os confina em uma pequena parcela do que a literatura tem a oferecer, é o professor, que mesmo sendo apto em suas funções, em alguns casos não tem o hábito da leitura, e dessa maneira prejudica o aluno, pois repassa somente o que aprendeu, e nesse processo deixa de apresentar uma infinidade de novas opções e informações. Galvão e Silva (2017, p. 213)

É indispensável que o professor tenha o hábito da leitura, que não se prenda apenas aos livros no qual teve acesso durante sua formação, além de seu enriquecimento literário, poderá apresentá-los a seus alunos, e dessa forma contribuir ainda mais em seu desenvolvimento. Assim, afirma Costa (2008), além dos poderes públicos e da escola, parte do atraso na educação se deve também aos responsáveis pelos alunos, que não assumem suas obrigações, nem ao menos se certificam de como está sendo seu aprendizado, resultando em alunos que frequentam a escola, não com interesse em aprender, na verdade sua única preocupação é ter em suas mãos um diploma.

Para o pesquisador Cordasso (2012), uma das maiores causas para que as crianças tenham se afastado ainda mais dos livros, é o poder que computadores e jogos exercem em suas vidas. O hábito da leitura tem que ser estimulado inicialmente pela família desde cedo, depois auxiliado pela escola, essa união é determinante para o crescimento e aperfeiçoamento de novas ideias, essa parceria entre família e escola resulta em alunos que fixam e compreendem melhor os textos.

A maior parte dos estudantes não possuem acesso ao mundo da leitura, por não ter condições financeiras para comprar um livro ou porque não tem interesse devido à convivência com seus familiares que não têm o costume de ler. Além de apresentar a leitura, a família precisa também com regularidade motivar a criança,

mostrando disposição e procurando saber do que mais gosta em sua leitura, enquanto o professor oferece sua contribuição ao impulsionar a leitura e a interpretação.

Cordasso (2012).

Portanto, existe a necessidade de oferecer oportunidades necessárias para que os alunos encontrem caminhos significativos e adequados na construção dos saberes literários.

4 METODOLOGIA

Os métodos utilizados consistem na pesquisa bibliográfica e na pesquisa qualitativa com uso de questionários com o intuito de apresentar a realidade e fatos condizentes com objetivo idealizado neste trabalho, visando a melhor maneira de explicar o assunto desejado. A pesquisa bibliográfica foi utilizada com o desejo de obter embasamento sobre o assunto em questão, segundo Gil (2008), “A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla [...]”.

Na utilização da metodologia bibliográfica foi utilizado escritores que representam a importância na definição e construção do assunto do presente trabalho. Autores como Dinacy Côrrea, Elizabeth Cordasso e José Neres Cavalcante.

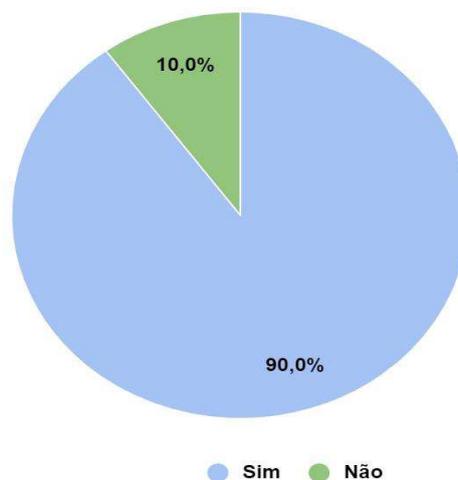
Na pesquisa qualitativa foi utilizado dois questionários com perguntas relacionadas ao ensino e aprendizagem da Literatura Maranhense. O primeiro é composto por perguntas que são direcionadas aos professores do Ensino Médio. Os educadores eram das seguintes escolas: Centro de Ensino Antilhon Teoplo Ramos Rocha, Centro de Ensino Integral Nelson Serejo de Carvalho e Centro de Ensino Professor Francisco Assis. O segundo questionário foi direcionado aos alunos do segundo ano do Ensino Médio das escolas citadas anteriormente.

5 ANÁLISE E RESULTADO DOS QUESTIONÁRIOS

Neste tópico serão analisados os resultados da pesquisa realizada por meio de questionários on-line. Foram utilizados dois questionários, um direcionado aos professores do ensino médio e segundo voltado aos estudantes. Por conseguinte, foi possível fazer uma comparação com ambas as respostas e assim obter um resultado mais preciso quanto à real situação do uso da literatura na sala de aula.

Gráfico 1 - Questionário do Professor

Você aborda a literatura maranhense em suas aulas?

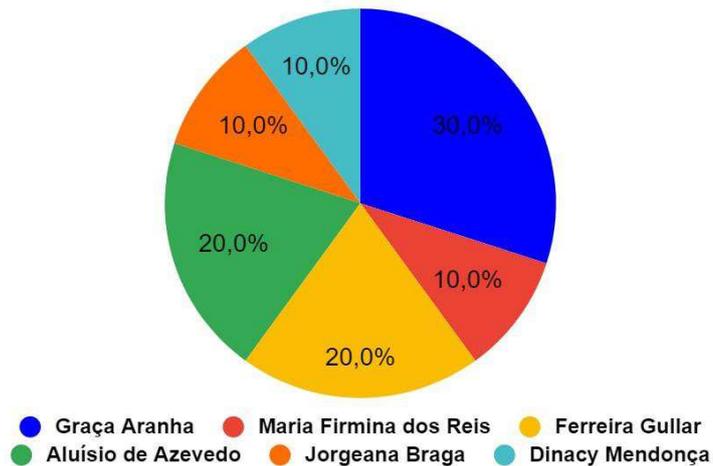


Fonte: Elaborado pelos autores. (2022)

O gráfico 1, apresenta um dos fatores mais importante da pesquisa, mostrando o percentual de professores que abordam a Literatura em suas aulas. Sendo assim, de acordo com a ilustração é notado que a grande maioria dos professores utiliza da literatura maranhense em suas aulas.

Gráfico 2 - Questionário do Professor

Quais autores maranhenses você já usou como base para a sua aula?

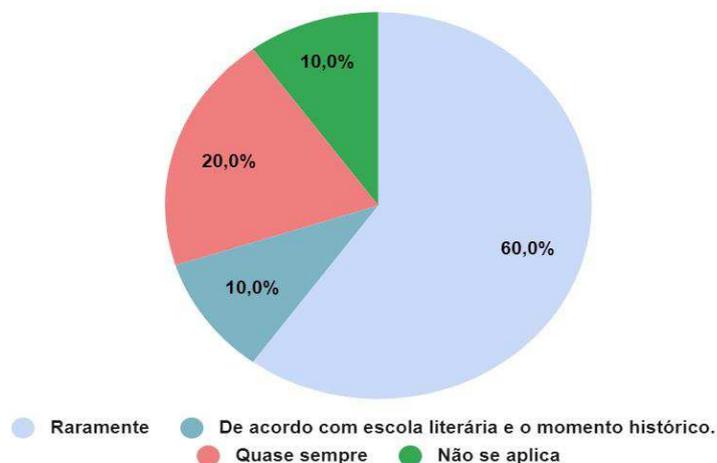


Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

O gráfico 2, é apresentado como uma forma de entender quais os autores são mais utilizados nas aulas dos professores do ensino médio, observando os resultados é notório que existe uma grande diferença entre a apresentação de autores masculinos e femininos. Levando em consideração todo o contexto histórico referente a representatividade feminina na literatura.

Gráfico 3- Questionário do Professor

Com que frequência é vista, lida, e analisada uma obra literária maranhense em sua aula?



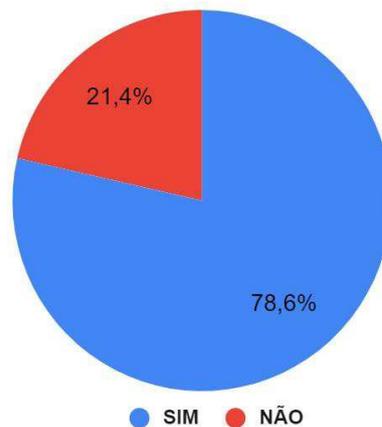
Fonte: Elaborado pelas autoras. (2022)

No terceiro gráfico a grande maioria dos professores disse apresentar as obras literárias de acordo com o decorrer da aula, levando em consideração o período literário e o momento histórico.

Os próximos gráficos a serem analisados são respectivamente do questionário feito para os alunos.

Gráfico 4 - Questionário do Aluno

VOCÊ GOSTA DE LER?



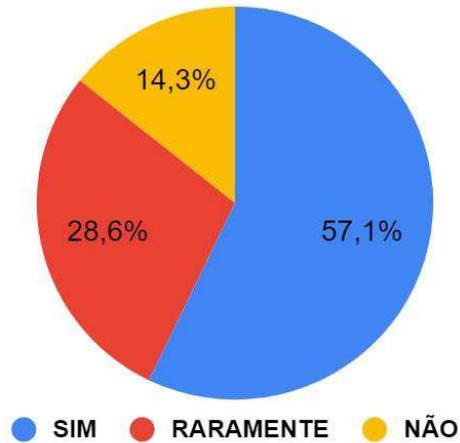
Fonte: Elaborado pelas autoras. (2022)

O primeiro gráfico aborda uma grande relevância em relação ao ato de ler dos estudantes, 78,6% dos alunos afirmou que gostam sim de ler.

Em sua pesquisa, Santos afirma (2017, p. 35), “No contexto social é importante na ação da leitura não por determinar, mas por influenciar o que poderíamos entender como uma produção de sentidos operada na relação entre sujeito-leitor e o sujeito autor mediada pelo texto”. Então, ao observar os resultados é perceptível que seja algo positivo, mesmo que a porcentagem de alunos que responderam com o não seja uma taxa grande.

Gráfico 5 - Questionário do Aluno

VOCÊ POSSUI O HÁBITO DA LEITURA FORA DA ESCOLA?



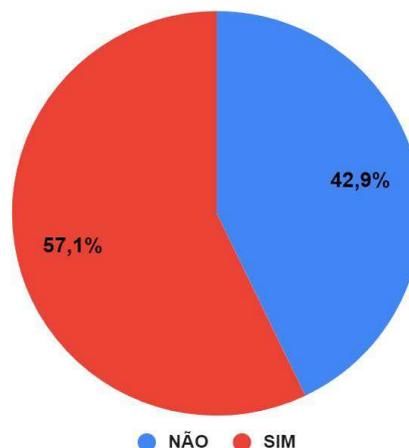
Fonte: Elaborado pelas autoras. (2022)

Nesse sentido, é importante observar que existe uma grande maioria que tem a leitura como um prazer, e por isso possui o hábito de ler fora do ambiente escolar.

É necessário que haja motivações tanto dos pais, como também dos professores. Pois, o incentivo é um grande precursor da educação.

Gráfico 6 - Questionário do Aluno

VOCÊ CONHECE A LITERATURA MARANHENSE?



Fonte: Elaborado pelas autoras. (2022)

Na terceira pergunta o intuito é saber se os alunos conhecem a literatura advinda da sua terra, e o percentual é algo bastante preocupante, a maioria

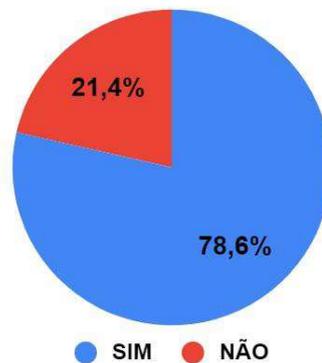
disse que conhece, porém a porcentagem daqueles que dizem não conhecer é ligeiramente alta.

Para tanto, ao estudar as contribuições culturais e literárias de um povo, é se debruçar sobre a história da sociedade no que se refere às tradições, mitos e fé na construção de sentido da própria identidade. E esta “torna-se uma celebração móvel: formada e transformada continuamente em relação às formas pelas quais somos representados ou interpelados nos sistemas culturais que nos rodeiam (SILVA, 2017, p.32)

A literatura abrange uma infinidade de fatores que proporciona uma gama de conhecimento para aqueles que estão dispostos a adentrar nesse mundo literário.

Gráfico 7 - Questionário do Aluno

NAS AULAS DE LITERATURA O PROFESSOR JÁ FALOU SOBRE A LITERATURA MARANHENSE OU SOBRE ALGUM AUTOR MARANHENSE ?

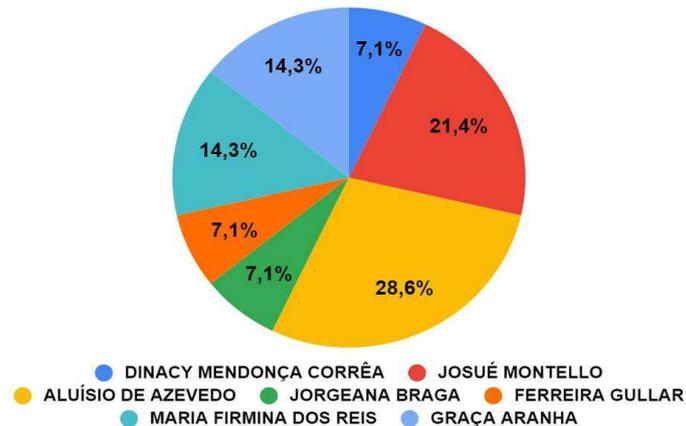


Fonte: Elaborado pelas autoras. (2022)

Nessa pergunta 78,6% dos participantes disseram que os professores já abordaram em algum momento assuntos relacionados à literatura maranhense. É nitidamente necessário apresentar aos alunos os autores e a nossa literatura.

Gráfico 8 - Questionário do Aluno

QUAL DOS AUTORES A SEGUIR VOCÊ CONHECE?



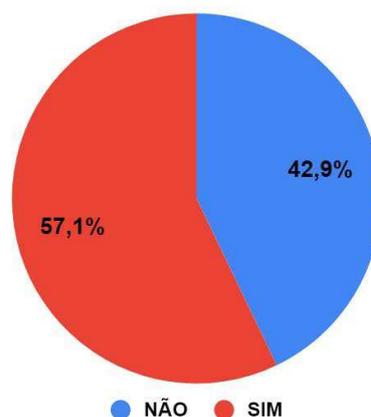
Fonte: Elaborado pelas autoras. (2022)

No quinto gráfico é apresentado aos alunos alguns autores que são referência na literatura maranhense. Dos que foram listados o percentual mais alto é o relacionado com o autor Aluísio de Azevedo, já o valor que foi respondido com o número abaixo do esperado foram os de 7,1% referentes à Jorgeana Braga, Graça Aranha e Ferreira Gullar. Em algumas situações o professor apresenta a seus alunos somente as obras e autores que conheceu durante sua estada na faculdade, não procura se atualizar e reconhecer novos autores e obras, essa atitude acaba excluindo excelentes escritores, e tira do aluno a oportunidade de obter mais conhecimento.

Em seguida, o próximo gráfico expõe uma pergunta relacionada com a leitura de obras escritas por maranhenses.

Gráfico 9 - Questionário do Aluno

VOCÊ JÁ LEU LIVROS NO QUAL O ESCRITOR FOSSE MARANHENSE?



Fonte: Elaborado pelas autoras. (2022)

É perceptível que existe pouca diferença percentual entre o sim e o não. Apesar disso, é cabível enfatizar que os educandos precisam ir em busca da literatura do seu estado, conhecer os autores que servem como referência dos clássicos literários e com o decorrer do tempo buscar aqueles menos conhecidos ou mesmo que estejam sendo esquecidos tanto pelos estudantes como consequentemente pelos educadores.

CONCLUSÃO

O resultado de vestibulares mostra a triste realidade da maioria dos alunos de escolas públicas, que mesmo frequentando assiduamente a escola e se empenhando em tirar boas notas, obtêm nos vestibulares péssimos resultados, indicando que em muitos dos casos alguns professores também são responsáveis pela educação de má qualidade, professores que comparecem a escola somente para cumprir horário, e que não ensinam como deveriam.

E mesmo com tantos problemas decorrentes da educação ruim, não existem projetos que possam dar suporte a esses alunos com dificuldades, e mesmo que o Estado tente mascarar os índices negativos sobre aprovação e abandono escolar, o resultado do Enem revela a deficiência existente nas escolas públicas do Maranhão. (COSTA, 2008).

As escolas segundo Costa (2008), precisam procurar maneiras de saber como está sendo o aprendizado dos alunos, se o professor está aplicando seu conteúdo da maneira que programou, se seu método é eficaz, e se o aluno está realmente obtendo o desenvolvimento esperado. Geralmente a escola se atenta em preencher todos os requisitos exigidos, e através disso mostrar que funciona com eficiência, mas esquece do objetivo principal, a escola precisa garantir que o aluno esteja sendo preparado em um nível correspondente a outros alunos de escolas conceituadas ao disputar vestibulares e concursos.

A literatura é uma arte que resulta da imaginação e criatividade de pessoas de outras épocas ou dos dias atuais, quem aceita conhecer melhor essa arte, viaja por mundos fascinantes, sente alegria, compaixão, todas as emoções e o prazer que a literatura traz através do hábito da leitura. Mas a literatura pode oferecer mais que diversão, é um instrumento importante de educação, é através da literatura que temos a oportunidade de ter acesso a textos de outras fases, conhecendo culturas diferentes, além disso, exercita o cérebro e enriquece o vocabulário.

É de valor profundo entender e apreciar a literatura, pois ela oferece variados temas e inúmeras histórias, que temos acesso através de contos, poesias e muitos outros meios, cada uma dessas narrativas partiu de alguém que teve suas experiências em um tempo distinto, carregou as alegrias, amores, e tristezas, tudo unido a fatos históricos, e seu registro foi o que deu início literatura, pois, a literatura

maranhense não é valorizada tão pouco a literatura produzida por mulheres maranhenses, uma das causas para que a maioria dos maranhenses desconheça a literatura de seu estado é porque professores e profissionais da área também não conhecem.

Devido a tudo já mencionado, é visível que o nosso estado possui literatos brilhantes, mas que estão sendo abandonados. O Maranhão foi o precursor na criação de obras que englobam muitos costumes, tanta riqueza não pode ser deixada para trás, é de suma importância usá-la como um mecanismo de aprendizagem no ensino médio.

REFERÊNCIAS

- ABRANTES, Elizabeth Sousa. **História Regional**. São Luís, 2013. p.127.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Comum Curricular. Brasília, 2017.
- BOSI, Alfredo. **História concisa da Literatura Brasileira**. Cultrix: São Paulo, 2017
- BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares
- LOBO, Antônio. Os Novos Atenienses: Subsídios para a história Literária do Maranhão. Ed 3^o. São Luís- MA. Editora UEMA. 2008.
- CARVALHO, Antônio dos Reis. Literatura Maranhense. NERES, José. CAVALCANTE, Dino (org.). São Luís: EDUFMA, 2021.
- CAVALCANTE, José Neres Dino. O Século XX e a Literatura Maranhense: Reflexões sobre a narrativa em prosa. São Luís: EDUFMA, 2016
- COSTA, D. B. As políticas públicas de educação e o ensino médio maranhense. **Cadernos de Aplicação**, Porto Alegre, v.21, n. 1, 2008. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/index.php/CadernosdoAplicacao/article/view/5005>>. Acesso em: 19 dez. 2022.
- COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006.
- CORDASSO, Elizabeth Aparecida Moreira. A importância da Literatura no Ensino Fundamental. 2012. 41 f. Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2012.
- FILHO, José. **A origem da Literatura Maranhense**. Littera Online. V. 13, n. 26. 2002.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GALVÃO, A. L. M. & Silva, A. C. O ensino de literatura no Brasil: Desafios a superar em busca de práticas mais eficientes. Letras&Letras - Uberlândia v. 33. n. 2. 209-228. 2017.
- MARTINS, Ana Patrícia Sá. A Marginalização da Literatura no Ensino Médio: Dimensões Curriculares. Dissertação. Mestrado, UFMA: São Luís, 2011.
- MENDONÇA, Dinacy Corrêa. Da Literatura Maranhense: o romance do século XX. São Luís. Editora UEMA. 2016.
- NERES, José. CAVALCANTE, Dino. (org.). **A Literatura Maranhense**. São Luís. EDUFMA, 2021.

RANGEL, Egon de Oliveira. Literatura e livro didático no ensino médio: caminhos e ciladas na formação do leitor. In: **Leituras Literárias: Discursos transitivos**. Belo Horizonte, 2003.

RESENDE, R. S. de. DA ÁGORA AO PANTHEON: intelectuais de “Atenas” e a literatura romântica no Maranhão. **Outros Tempos: Pesquisa em Foco** - SILVA, Marcela Pedrosa; GARIDA, Natércia Moraes. Littera Online, nº15, p. 1 a 15, 2015.

SILVA, Clécia Assunção, **A LITERATURA MARANHENSE COMO FONTE NO ENSINO DE HISTÓRIA E LITERATURA AFRO-BRASILEIRA**: análise e propostas didáticas sobre “Os Tambores de São Luís” de Josué Montello. São Luís. 2017.

SILVA, Régia Agostinho. **A mente, essa ninguém pode escravizar**: Maria Firmina dos Reis e a escrita feita por mulheres no Maranhão. 2011, n.56, pp.11-19.

SILVA, Régia Agostinho. A Escravidão no Maranhão: Maria Firmina dos Reis e as Representações sobre Escravidão e Mulheres no Maranhão na Segunda Metade do Século XIX. Tese. Doutorado: USP, 2013

VAZ, Artur Emilio Alarcon. Aprendendo e Ensinando: caminhos a serem trilhados. In: VAZ, Artur Emílio Alarcon (org.) et al. **PRÁTICAS DE ENSINO DE LITERATURA**: do cânone ao contemporâneo. Editora Horizonte. 2019. Vinhedo.

ZILBERMAN, Regina. **A Literatura e o ensino da leitura**. São Paulo: Contexto, 1988.